

2ª Reunião da Coordenação do BC&H

Data: 12/08/2013

Horário: 10h

Local: sala de reunião do 2º andar do Bloco Beta – campus SBC

Participantes: Alexandre Henrique Luppe de Matos, Ana Flávia Souza Aguiar, Arilson da Silva Favareto, Cristiane Negreiros Abbud Ayoub, Daniel Pansarelli, Elber Pergentino Almeida, Flamarion Caldeira Ramos, Leandro Chemalle, Luis Alberto Peluso, Marcos Vinícius Pó, Ramon Vicente Garcia Fernandez, Ronaldo Galdino, Sandra Irene Momm.

Apoio administrativo: Lucas Furtado, Marcela Sato e Tânia V. Teruel Sywon.

Pauta:

1. Informes
 - Eleições para o colegiado da Coordenação
 - Centro de Línguas
 - Outros informes dos membros da Coordenação
2. Semana de Ciências e Humanidades
3. Discussão sobre a quantidade de alunos por turma do BC&H
4. Estudo da possibilidade de divulgação antecipada dos docentes responsáveis por turmas do BC&H
5. Avaliação do BC&H: estruturação do processo de revisão do PPC e outras medidas

1. Informes:

1. Professor Daniel deu as boas-vindas aos novos componentes da Coordenação do BC&H, a saber: representante do CMCC, professora Ruth; do CCNH, professor Luís Peluso e seu suplente professor Anderson de Araujo; do CECS, professor Ramón Fernandez e sua suplente professora Silvana Zioni, professor Vitor Marchetti e seu suplente professor Giorgio Romano, professor Marcos Pó e sua suplente professora Gabriela Lotta. Representante técnico-administrativo, Leandro Chemalle. Representante discente, Alexandre Luppe e sua suplente Ana Flávia Aguiar. Explicou que o número de inscritos foi menor que o número de vagas, portanto todos esses foram automaticamente eleitos. Acrescentou que estava previsto no edital de eleição que, se um dos Centros não tivesse candidatos em número suficiente para preencher todas as vagas, essas poderiam ser repartidas para o Centro que tivesse um número maior de candidatos. Ressaltou o desejo da nova Coordenação do BC&H de fazer uma gestão integrada com a coordenação dos cursos de formação específica vinculados ao BC&H, como já vinha ocorrendo. Portanto, esses coordenadores continuarão sendo convidados a participar das reuniões da Coordenação.

2. Professor Daniel informou que foi convidado por alguns alunos para participar de uma reunião a respeito da criação do centro ou laboratório de línguas, nomenclatura ainda indefinida. Explicou que a discussão ocorrida foi no sentido de viabilizar um projeto que possa ser efetivamente iniciado em 2014, uma vez que o orçamento da universidade para o próximo ano já foi aprovado pelo ConsUni, e nesse sentido, seria muito difícil conseguir qualquer mudança estrutural. Por outro lado, explanou as estratégias que estão sendo adotadas para efetivar a criação desse possível centro, dentre elas: a concessão de bolsas para alunos ou outras formas de apoio para técnicos administrativos, com habilidades para ministrar aulas de línguas, a elaboração de uma resolução de criação do centro de línguas, além da indicação de algumas vagas para a contratação de docentes da área. Informou que essa proposta será apresentada para a Reitoria esse ano, e como o processo está em construção, ainda poderão ser feitos ajustes. Professor Peluso informou que há uma disposição manifesta do CCNH em acolher o projeto de criação do centro de línguas ou a criação do curso em Letras. Explanou que no início do ano de 2012, a direção do CCNH se sensibilizou com a questão do aprendizado de línguas. Nessa ocasião, foi elaborada uma proposta que reunia o que se pretendia com o laboratório de línguas, ou seja, algo mais amplo, que não fosse só um laboratório de línguas, e sim, um laboratório de comunicação e linguagem, acoplado a um projeto para estender as licenciaturas para a área de Letras. O texto de criação do laboratório e do curso de Letras passou pelo Conselho do CCNH, que aprovou uma moção de apoio manifestando seu interesse em administrá-los. O discente Alexandre lembrou que a literatura é a única área das Humanidades que não está inserida no BC&H. Professor Marcos Pó sugeriu pensar numa estratégia pedagógica e administrativa, lembrou que há uma demanda pela contratação de tradutores para a internacionalização de artigos, o que justifica a contratação desses profissionais que também poderão auxiliar na estruturação dos laboratórios. Professor Daniel sugeriu aos cursos que estejam dispostos a incorporar aulas de idiomas em sua matriz, tentar reformular o projeto pedagógico, e em conjunto, possam justificar a contratação de alguns professores dessa área.
3. Professor Daniel informou que a Coordenação do BC&H, visando melhorar a comunicação eletrônica, criou uma página do curso no Facebook e está começando a trabalhar com uma proposta de reestruturação da página do BC&H no site da Prograd, com informações mais dinâmicas e úteis à comunidade. Informou que sugestões poderão ser encaminhadas para a Coordenação e que essas serão solicitadas à Prograd, que nos atenderá dentro de suas limitações. O representante Leandro Chemalle sugeriu pensar num portal do BC&H e criar um grupo de trabalho para pensar em como estruturar essa parte da web, se dispôs a auxiliar. Professora Sandra ressaltou a importância desses espaços virtuais como uma ferramenta que vai além da informação, e comentou que não há servidor para auxiliar na criação e gestão dos portais dos cursos. Professor Daniel manterá o assunto em perspectiva e poderá ser retomado em breve.

4. Lucas apresentou uma proposta de horários para o próximo quadrimestre, que precisa ser cadastrada no sistema até o final desse mês. Explicou que a proposta mantém o que foi realizado no ano anterior, revezando as disciplinas ofertadas às sextas-feiras.
5. Professor Arilson informou a respeito do segundo encontro dos bacharelados interdisciplinares que ocorreu na semana anterior em Poços de Caldas. Comparou o segundo encontro com o primeiro e concluiu que esse último deveria ter focado as discussões nos problemas específicos que os bacharelados interdisciplinares enfrentam. Em sua opinião, esse objetivo foi parcialmente bem sucedido, visto que esse encontro repetiu muitos temas do primeiro, com questões mais primárias, restando pouco tempo para discutir temas específicos. Informou que a sugestão para o próximo encontro é que sejam ampliados os espaços para a troca de experiências entre coordenadores e dirigentes.

2. ***Encaminhamentos:***

1. Semana de Ciências e Humanidades

Professor Daniel explanou que houve uma iniciativa dos estudantes de retomar os encontros acadêmicos na área de Ciências e Humanidades. Desde então, um grupo de alunos se reuniu com a Coordenação do BC&H e ficou acordado que alguns estudantes e docentes, dispostos a ajudar a construir esse evento, formariam uma comissão organizadora para elaborar e apresentar uma proposta. Os estudantes indicaram os discentes Luiz Gonzaga, Renan e Ana Claudia. Cabe à Coordenação indicar 2 ou 3 docentes para formar a comissão em conjunto com esses discentes. Acrescentou que a intenção dos estudantes é que esse evento ocorra ainda esse ano.

Professor Peluso ponderou que este ano já vem ocorrendo diversas palestras na área de Humanidades.

Professor Arilson corroborou com a fala do professor Peluso e citou dois perfis de eventos. O primeiro semelhante ao Fórum de Humanidades realizado no ano passado, motivado pelo processo de elaboração do PDI, onde vários temas foram debatidos e ao final um documento foi gerado relatando o consenso a respeito dos temas. Considera importante realizar eventos como esse, mas acredita que agora não seja o momento ideal. O outro perfil de evento, refere-se à Semana de Ciências e Humanidades realizado há 2 anos, onde temas importantes eram definidos e debatidos por especialistas de várias áreas. A ideia era que esse tipo de evento ocorresse anualmente, mas devido à greve no último ano, não foi possível realizá-lo.

Após discussões, acordou-se o seguinte encaminhamento: professor Peluso, o técnico-administrativo Chemalle e a discente Ana Flávia se dispuseram a participar do grupo de trabalho que irá construir uma proposta para a definição da semana de Ciências e Humanidades, juntamente com um grupo de alunos já indicados. Os docentes Arilson e Ramón tentarão articular a participação de um docente do CECS para compor o

grupo. Quanto ao período de realização do evento, professor Arilson sugeriu que ocorra após os ajustes no projeto pedagógico do BC&H.

2. Discussão sobre a quantidade de alunos por turma do BC&H

Professor Daniel colocou em pauta a questão da redução da quantidade de alunos por turma, visto que a Prograd confirmou que o Alfa 2 estará liberado para aulas a partir do próximo quadrimestre. Refletiu que hoje quem define a quantidade de alunos por turma é a arquitetura do prédio, ou seja, alocamos a quantidade de alunos que a sala permitir. Por outro lado, ponderou que uma turma com menos alunos, automaticamente, gera mais turmas e mais carga didática, e isso pode dificultar a alocação de docentes. Explicou que na última plenária do curso de Filosofia, foi decidido pela redução da quantidade de alunos por turmas. Relembrou que quando o campus SBC foi ocupado, e ainda não existiam os auditórios, foram abertas 3 turmas por período, o que gerava turmas de 65 a 70 alunos.

Professor Arilson informou que a Prefeitura de São Bernardo do Campo já sinalizou à Reitoria a devolução do Bloco Sigma. Com isso, a Pró-Reitoria de Graduação está fazendo projeções para 2014, 2015 e 2016 para saber se é possível manter as atividades de graduação apenas no campus SBC. Explicou que o próximo prédio, com salas de aula, a ser construído em SBC, será o Bloco Lambda, que será um prédio maior que o Alfa, visto que irá abrigar todas as demandas da graduação e de outras áreas da UFABC. Por tanto, concluiu que considerando a entrega do Bloco Alfa 2, existe uma flexibilidade em relação ao espaço, que se mantém até o próximo quadrimestre. Mas se restringe novamente, quando houver a entrada de uma nova turma, em meados do próximo ano. Acrescentou ainda, que a distribuição de carga didática já planejada para esse ano, também precisa ser considerada, uma vez que não se sabe a possibilidade de alterá-la.

Durante as falas, alguns docentes manifestaram a opinião de que uma turma grande não é necessariamente algo ruim, pois há diversas metodologias que poderão auxiliar o docente na condução dessa turma. Por outro lado, ficou claro que para o curso de Filosofia, é essencial a diminuição do número de alunos por turma, o mais breve possível, conforme justificaram os docentes Flamarion e Cristiane.

Os membros da Coordenação também elencaram algumas sugestões, a saber: que a discussão sobre o tamanho ideal de cada turma, seja discutida no âmbito institucional; que uma terceira turma seja criada no mesmo horário de outra já existente, quando houver essa possibilidade; que os alunos de mestrado da UFABC possam auxiliar o docente de alguma forma; que a reoferta de disciplina possa ser feita em ambiente virtual.

Encaminhamentos: Serão mantidas como estrutura básica duas turmas por disciplina em cada turno. Os coordenadores de cursos pós-BC&H que quiserem poderão indicar a abertura de mais turmas das disciplinas pelas quais são corresponsáveis para o

próximo quadrimestre. Eventuais turmas extras serão abertas no mesmo horário das turmas originalmente previstas. Os coordenadores terão até o dia 31 de agosto para indicar o interesse na abertura da terceira turma. A Coordenação do BC&H passará um comunicado oficial sobre a abertura da terceira turma aos coordenadores de curso.

3. Estudo da possibilidade de divulgação antecipada dos docentes responsáveis por turmas do BC&H

Professor Daniel informou que os alunos têm reivindicado em diversos fóruns que se divulgue o nome do docente antes da matrícula. Consultou aos coordenadores a respeito dessa possibilidade. Os coordenadores presentes concordaram com a divulgação do nome dos docentes de cada turma, antes do período de matrícula. Os demais coordenadores serão consultados. Na divulgação dos nomes dos docentes será feita a ressalva de que poderá haver alterações em virtude da dinâmica da universidade.

4. Avaliação do BC&H: estruturação do processo de revisão do PPC e outras medidas

Professor Arilson informou alguns temas que precisariam ser discutidos para dar prosseguimento ao processo de revisão do PPC, a saber: 1) a avaliação realizada apontou algumas disciplinas com sinal amarelo ou vermelho em determinados quesitos, por exemplo, problemas na ementa, disciplinas com resultados não satisfatórios, etc.; 2) em relação à grade de disciplinas, a avaliação sinalizou que poderia haver uma racionalização, ou seja, vários professores citaram que entre as disciplinas Nascimento e Desenvolvimento da Ciência Moderna, Bases Epistemológicas e Problemas Metodológicos das Ciências Sociais, por exemplo, há semelhanças nos conteúdos; 3) as disciplinas com alto índice de reprovação necessitam de uma conversa institucional, envolvendo o BC&T, para tentar identificar onde está o problema.

Professor Arilson também citou outras questões mais estruturais que também demandam soluções, por exemplo, o baixo número de pesquisa e atividades complementares que os alunos do BC&H realizam.

Devido o avançado das horas, esse tema será apreciado na próxima reunião da Coordenação que será agendada na primeira quinzena de setembro.